



AURA MINERALS INC.
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Aura Anuncia os Resultados Financeiros e Operacionais de 2024 e do 4T24 e divulga o *Guidance* 2025

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia que protocolou suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas e Relatório da Administração (em conjunto, “**Resultados Financeiros e Operacionais**”) para o período encerrado em 31 de dezembro de 2024. A versão completa dos Resultados Financeiros e Operacionais pode ser visualizada no site da Companhia em www.auraminerals.com, no SEDAR+ em www.sedarplus.ca e na CVM. Todos os valores estão em milhares de dólares americanos, a menos que seja indicado de outra forma.

Rodrigo Barbosa, CEO e Presidente da Aura, comenta: “Em 2024, dobramos nosso EBITDA, alcançando US\$ 267 milhões, com preços médios do ouro próximos a US\$ 2.400/oz — significativamente abaixo dos níveis atuais — enquanto mantivemos os custos sob controle, com um *All-In Sustaining Cost* (AISC) de US\$ 1.320/oz, inferior à média do setor. A operação de Almas superou um primeiro semestre desafiador para entregar um desempenho excepcional ao longo do ano, produzindo 54.000 onças a um AISC de US\$ 1.139/oz. Esse sucesso estabelece uma base sólida para Borborema, que segue dentro do cronograma e do orçamento para iniciar sua operação em 2025, com maior produção média e custos abaixo do nosso AISC médio.

Além disso, fortalecemos nosso portfólio com a aquisição de um depósito de classe mundial e avanços significativos em exploração. No geral, 2024 foi mais um ano de crescimento, com aumento de 18% na produção a preços constantes de metais e de avanço de novos projetos, refletido em US\$ 159 milhões investidos no crescimento futuro — tudo isso enquanto continuamos a gerar retorno aos acionistas também por meio do pagamento de dividendos e programa de recompra de ações, que resultou em um *yield* de 9,2% nos últimos doze meses. Por fim, durante os últimos dois anos, tivemos a expansão das operações, o *ramp-up* de novas minas e a construção de um novo projeto enquanto nossa segurança permaneceu entre as melhores do setor, registrando apenas um incidente com afastamento não grave (LTI) nos últimos dois anos”.

Destaques Financeiros e Operacionais do 4T24 e 2024:

(US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Produção Total ¹ (GEO)	66.473	69.194	267.232	235.856
Vendas ² (GEO)	69.341	68.571	269.833	233.923
Receita Líquida	171.517	124.322	594.163	416.894
EBITDA Ajustado	79.319	40.893	266.768	134.107
AISC por GEO vendida	1.373	1.311	1.320	1.325
Posição de Caixa	270.189	237.295	270.189	237.295
Dívida Líquida	188.079	85.165	188.079	85.165
Lucro Líquido	16.644	(5.908)	(30.271)	31.880
Lucro Líquido Ajustado	24.636	19.926	81.547	58.602

- (1) Considera produção capitalizada
(2) Não considera produção capitalizada

- A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças de ouro equivalente ("GEO"), 1% abaixo do terceiro trimestre de 2024 e consistente com o mesmo período do ano passado, a preços constantes de metal. Os destaques do trimestre incluíram Almas, que estabeleceu outro recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando a projeção anual. A Minosa também se destacou por superar sua projeção anual. A produção total de 2024 atingiu 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% quando comparado a 2023 a preços atuais e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Com base na projeção de preços dos metais, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a no limite superior da faixa de projeção de produção consolidada ("Projeção") de 244.000 a 292.000 GEO para o ano.
 - Aranzazu: A produção atingiu 23.379 GEO no 4T24, mais uma vez estável, tanto quando comparada ao 3T24 quanto quando comparada ao 4T23, a preços constantes, refletindo a estabilidade operacional contínua e a adesão ao sequenciamento de minas no trimestre. Para todo o ano de 2024, a produção de Aranzazu atingiu 97.558 GEO a preços atuais. Durante 2024, a variação nos preços dos metais influenciou significativamente a conversão GEO, principalmente devido a um aumento de aproximadamente 20% no preço do ouro em comparação aos níveis usados para definir a projeção de produção do ano. Para a projeção com término em 2024, a Companhia considerou os seguintes preços: Cobre a \$ 3,95/lb, Ouro a \$ 1.988/oz; Prata a \$ 24,17/oz. Ao aplicar esses mesmos níveis de preço à produção anual em Aranzazu, a produção total do ano atingiu 106.631 GEO, alinhando-se com a faixa superior da Projeção de 94.000 a 108.000 GEO.
 - Minosa (San Andres): A produção totalizou 19.294 GEO no 4T24, refletindo uma queda de 7% em relação ao trimestre anterior, causada principalmente pela precipitação esperada durante o período, especialmente em novembro e dezembro, mas ainda consistentemente acima de 19.000 onças, conforme atingido durante todos os trimestres do ano. Em comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a produção aumentou 8%, devido ao aumento de 9% nos teores entre os trimestres. Para todo o ano de 2024, a produção atingiu 78.372 GEO, um aumento de 19% em comparação a 2023, excedendo a faixa de Projeção para 2024 de 60.000 a 75.000 GEO.
 - Almas: A produção atingiu 16.679 GEO no 4T24, representando um aumento de 11% em comparação com o trimestre anterior, e de 74% em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por um aumento no minério extraído e teores estáveis durante o período, ambos alinhados com o plano de produção da mina, bem como um aumento no minério para alimentar a planta, consistente com o plano de expansão da planta. Este trimestre, mais uma vez, reflete melhorias contínuas na produção e eficiência resultantes da substituição do contratista no 3T24. Para todo o ano de 2024, apesar dos desafios de substituir o contratista durante o segundo trimestre, a produção totalizou 54.129 GEO, excedendo o limite superior da faixa de projeção de 2024 de 45.000 a 53.000 GEO.
 - Apoena (EPP): A produção atingiu 7.121 GEO no 4T24, queda de 11% em relação ao 3T24 e de 53% em relação ao 4T23. Essa queda ocorreu devido aos menores teores de minério causados por atrasos na obtenção de licenças para a expansão da mina Nosde, que era vital para acessar minério de maior teor. A Aura já obteve todas as licenças relevantes no início de 2025. O atraso significou teores mais baixos e a produção total de 2024 foi de 37.173 GEO, uma queda de 19% em relação a 2023, abaixo da projeção de 46.000 a 56.000 GEO.
- Os volumes de vendas aumentaram 2% no 4T24 em relação ao 3T24 e 1% em comparação com o mesmo período de 2023. Em 2024, o volume de vendas aumentou 15%. O aumento anual foi impulsionado principalmente pelos maiores volumes de vendas de Almas e Minosa, parcialmente compensados por um declínio em Apoena, que relatou redução na produção no segundo semestre do ano devido a atrasos na obtenção das licenças mencionadas anteriormente, o que impactou diretamente as vendas. Aranzazu foi afetada negativamente pela conversão de sua produção para onças de ouro equivalente (GEO), como consequência

das flutuações nos preços do ouro durante o ano. Considerando os preços de projeção, a produção de Aranzazu permaneceu estável no trimestre

- No 4T24, a Receita Líquida foi de US\$ 171.517, um aumento de 10% em relação ao 3T24 e de 38% em relação ao mesmo período de 2023. Em 2024, as receitas atingiram US\$ 594.163, um aumento de 43% em comparação com 2023.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 7% no 4T24 em comparação com o 3T24, com uma média de US\$ 2.586/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 36% no 4T24. Em 2024, os preços médios de venda do ouro atingiram US\$ 2.308, um aumento de 23% em comparação com 2023.
 - Os preços médios de venda do cobre tiveram uma queda de 1% em comparação com o 3T24, com uma média de US\$ 4,15/lb no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios do cobre aumentaram 12% no 4T24. Em 2024, os preços médios do cobre atingiram US\$ 4,17/lb, um aumento de 8% em relação a 2023.
- EBITDA Ajustado recorde de US\$79.319 durante o 4T24, superando o desempenho do 3T24 em 2%. Foi o segundo EBITDA Ajustado trimestral recorde relatado pela Aura em sequência. Esse aumento foi impulsionado pelo aumento nos preços do ouro e por um volume de vendas consistente no trimestre. Quando comparado ao 4T23, o EBITDA Ajustado mais que dobrou. Para todo o ano de 2024, a Companhia atingiu um EBITDA Ajustado recorde de US\$266.768, marcando um aumento de 99% em comparação com 2023, principalmente devido aos maiores volumes de vendas, forte controle de custos e aumentos favoráveis nos preços do ouro. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo primeiro ano completo de produção em Almas, que não apenas excedeu sua capacidade inicial, mas também superou a projeção para 2024, apoiado ainda mais pelos preços mais altos do ouro.
- O AISC para o 4T24 foi de US\$ 1.373/GEO, um aumento em comparação com o 3T24 (US\$ 1.292/GEO), impactado pelo aumento de AISCs em Minosa e Apoená, e por AISCs mais baixos em Almas. Para 2024, o AISC teve uma média de US\$ 1.320/GEO, uma redução de US\$5/GEO em relação a 2023 (US\$ 1.325/GEO), refletindo o foco da Companhia em custos.
 - O desempenho de destaque no AISC tanto no trimestre quanto no ano foi o de Almas, que relatou \$713/Oz no 4T24 (\$849 excluindo itens contábeis não recorrentes) e \$ 1.139/Oz no ano inteiro. Isso posicionou Almas como a operação AISC mais baixa da Aura — uma conquista notável, principalmente considerando que foi o primeiro ano completo de produção da mina e que ela fez a transição com sucesso para um novo contratista de mineração no primeiro semestre do ano devido a problemas de desempenho. Este marco está alinhado com a estratégia de crescimento da Aura de colocar em operação novas minas com AISC abaixo da média da Companhia
- O Fluxo de Caixa Livre recorrente para a Companhia atingiu US\$67 milhões no trimestre e US\$195 milhões em 2024, impulsionado em grande parte pelo aumento do EBITDA no período.
- A Dívida Líquida da companhia atingiu US\$188.079 até o fim de 2024 devido a investimentos em expansão de US\$ 137 milhões no ano, incluindo Borborema (US\$ 108 milhões) e dividendos e recompras (US\$ 53 milhões juntos). A relação dívida líquida/EBITDA LTM encerrou 2024 em 0,70x.

Recompra

Em março, a Aura anunciou programas de recompra simultânea de ações ordinárias na Bolsa de Valores de Toronto (TSX) e de Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs) na B3. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia havia recomprado 1.082.497

ações ordinárias de seus Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs)¹ e 183.710 de acordo com o Normal Course Issuer Bidder program e cancelou 116.948 ações do total recomprado. Até o momento, foram investidos US\$13.576 em recompra de ações e BDRs.

Segurança

- A Companhia manteve um sólido registro de segurança, com zero incidentes com afastamento em todas as operações e projetos durante o 4T24. A Companhia está há 6 meses sem LTIs em nenhuma de suas operações e projetos e sofreu apenas um LTI nos últimos 2 anos em todas as suas operações e projetos.
- O Dia da Segurança inaugural da Aura, chamado de “Dia D”, foi realizado em 10 de outubro e demonstrou o compromisso inabalável da Companhia com a segurança. O evento começou com uma mensagem de vídeo impactante do COO da Aura, destacando a importância da segurança e a dedicação dos colaboradores e parceiros de negócios da Aura. Participaram lideranças de todas as unidades, reforçando os valores fundamentais da Aura com foco em “pessoas em primeiro lugar”, enfatizando as práticas de trabalho seguras e a adesão aos procedimentos. O vídeo também contou com mensagens de familiares de colaboradores de todas as unidades, aprofundando o senso de comunidade e responsabilidade. A mensagem foi transmitida em todos os turnos, tornando-se um dia de reflexão, celebração e engajamento para toda a força de trabalho. Essa iniciativa reforça a dedicação da Aura em promover uma cultura de melhoria contínua e segurança em todos os aspectos das operações da Aura.

Construção de Borborema

Na data deste MD&A, a construção do Projeto Borborema está prevista para ser concluída no 1T25. O Capex de construção está 100% comprometido. Os desenvolvimentos significativos incluem a conclusão da Subestação Principal, Linha de Energia, Montagem Mecânica da Área de Britagem e da área CIL. A pré-decapagem da mina está em andamento conforme o planejado e movimentou um total de 5,7 Mt. Atualmente, o projeto emprega 2.184 funcionários diretos e indiretos.

Aquisição da Bluestone

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu o plano de acordo previamente anunciado com a Bluestone Resources (a “Aquisição”). A aquisição inclui um depósito de ouro com aproximadamente 2,4 milhões de onças de ouro e 10,4 onças de prata (41 Mt com teor médio de 1,8 g/t de ouro e 7,9 g/t de prata) na categoria Medida e aproximadamente 700 mil onças de ouro e 3,0 milhões de onças de prata (22,6 Mt com teor médio de 1,0 g/t de ouro e 4,2 g/t de prata) na categoria Indicada de recursos minerais e um projeto avançado de energia renovável. Nos próximos meses, a Companhia realizará uma análise do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o risco e o perfil de retorno do projeto. Ao mesmo tempo, a Aura implementará o conceito Aura 360, atendendo aos mais altos padrões ambientais e sociais, em preparação para iniciar a construção. Além disso, o projeto de energia geotérmica em Cerro Blanco, que tem potencial para gerar até 50 MW, oferece uma oportunidade única de utilizar energia renovável e possivelmente vender qualquer excedente para a Guatemala.

Atingimento Guidance 2024:

A Companhia cumpriu sua projeção do ano fiscal de 2024, incluindo produção, Custo Caixa, *All-In Sustaining Cost (AISC)* e Capex, conforme demonstrado pelos resultados de 2024.

¹ Cada ação ordinária equivale a 3 Depósitos Brasileiros de Ações.

**Produção em mil onças de ouro
equivalentes ('000 GEO) - 2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	%	2024 A at Guidance Prices	%
Minosa (San Andrés)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%

**Custo caixa por onça de ouro equivalente
produzida (US\$/GEO) - 2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1.126	0%	-13%	1.126	0%	-13%
Apoena (EPP)	1182	1300	1.189	1%	-9%	1.189	1%	-9%
Aranzazu	826	1009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Almas	932	1025	950	2%	-7%	950	2%	-7%
Total	984	1140	1.041	6%	-9%	1.009	3%	-11%

**AISC por onça de ouro equivalente
produzida (US\$/GEO) - 2024**

	Lim. Inferior	Lim. Superior	9M 2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1.205	-1%	-14%	1.205	-1%	-14%
Apoena (EPP)	1588	1747	1.833	15%	5%	1.833	15%	5%
Aranzazu	1089	1331	1.308	20%	-2%	1.201	10%	-10%
Almas	1179	1297	1.139	-3%	-12%	1.139	-3%	-12%
Total	1290	1459	1.320	2%	-10%	1.279	-1%	-12%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	2024 A	%
Manutenção	37	43	36	84% - 98%
Exploração	7	8	8	102% - 119%
Novos projetos + Expansão	144	169	137	81% - 95%
Total	188	219	181	82% - 96%

Guidance para 2025:

A Produção atualizada de ouro equivalente da Companhia, o AISC, o custo caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida e a projeção de CAPEX para 2025 estão detalhados abaixo.

Produção:

A tabela abaixo detalha o *Guidance* de produção atualizado para 2025 por unidade de negócio:

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025	
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	64	73
Apoena (EPP)	29	32
Aranzazu	88	97
Almas	51	58
Borborema	33	40
Total	266	300

Para o Guidance, a Companhia considerou: Preço do cobre = \$4,29/lb; Preço do ouro = \$2.634,41/oz; Preço da prata = \$31,66/oz.

Guidance de Produção para 2025:

- Minosa (San Andres): Espera-se que Minosa mantenha um desempenho consistente ao longo de 2025, semelhante a 2024. No entanto, a produção projetada para 2025 é menor que a do ano anterior, principalmente devido à redução esperada no teor do minério durante o período, relacionado ao sequenciamento da mina. Além disso, em 2024, a operação se beneficiou de menores períodos chuvosos que o esperado, o que favoreceu as atividades de mineração e alimentação da planta.
- Apoena (EPP): Em 2025, Apoena focará na abertura de uma nova fase na cava Nosde para expandir a produção, após os atrasos na obtenção da licença para a cava Nosde em 2024. Esta etapa estratégica inicialmente afetará negativamente os níveis de produção, com uma recuperação mais robusta prevista para a partir de 2027.
- Aranzazu: É esperada estabilidade novamente na produção de Aranzazu em 2025, comparada a 2024, assumindo preços constantes dos metais. No entanto, dado o preço médio do ouro de \$2.636,41/oz, um aumento de 33% sobre o preço do Guidance de 2024, e o preço do cobre de \$4,3/lb, o volume total em GEO será impactado desfavoravelmente pela conversão dos metais para GEO.
- Almas: Em 2025, espera-se que a produção de Almas atinja sua capacidade instalada após a otimização do processo e melhorias de rendimento implementadas em 2024, que aumentaram a capacidade de alimentação de minério da planta de 1,6 para 1,8 milhões de toneladas por mês.
- Borborema: Com o início do ramp-up programado para o primeiro trimestre de 2025, espera-se que Borborema atinja entre 40% e 48% de sua capacidade nominal projetada em 2025, equivalente a uma taxa anualizada de 83k oz. A Companhia espera alcançar a produção comercial em Borborema no segundo semestre de 2025.

No geral, o Guidance de produção para 2025 antecipa uma produção de 266-300 kGEO, um aumento de até 33k GEO em comparação com 2024 a preços correntes e de até 37k GEO a preços constantes de metais.

Custos Caixa

A tabela abaixo detalha o *Guidance* de custos caixa atualizado para 2025 por unidade de negócio:

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO)		
- 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	1.108	1.219
Apoena (EPP)	1.258	1.384
Aranzazu	1.029	1.132
Almas	1.013	1.114
Borborema	1.084	1.232
Total	1.078	1.191
Total ex-Apoena	1.055	1.167

Guidance de Custo Caixa para 2025:

- Apoena (EPP): O custo caixa está projetado para aumentar em 2025 em comparação com 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027.
- Minosa (San Andres): O custo caixa deve aumentar em relação a 2024, impulsionado por teores de minério mais baixos planejados no sequenciamento de mina e redução da movimentação de minério. A diminuição na movimentação de minério deve-se a um período de chuvas anormalmente baixo em 2024, o que elevou a base comparativa.
- Aranzazu: A preços constantes dos metais, espera-se que o custo caixa aumente principalmente devido ao impacto de um ano completo sob o novo acordo com o contratista, que sofreu um ajuste de preço no segundo semestre de 2024, bem como o aumento no preço do ouro que impacta desfavoravelmente a conversão de metal para GEO.
- Almas: Um aumento no custo caixa é esperado em 2025, principalmente devido ao sequenciamento de mina que prevê teores de minério mais baixos e uma relação de estéril-minério mais alta ao longo do ano. No entanto, esse aumento será parcialmente compensado pela expansão da capacidade da planta, concluída em 2024.
- Borborema: O custo caixa incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após a Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o custo caixa para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema publicado em 2023 pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (vigente a partir de julho de 2023) e o primeiro ano de produção; (b) mudanças no sequenciamento de mina; (c) apenas alguns meses de produção comercial em 2025 (em comparação com 12 meses considerados para o primeiro ano no Estudo de Viabilidade), quando espera-se que a mina esteja estabilizando sua operação. Por outro lado, os preços atuais do ouro (acima de US\$ 2.800/oz) estão significativamente mais altos do que a suposição usada no estudo (US\$ 1.745/oz); como resultado, a Companhia espera que a rentabilidade esteja acima da considerada no Estudo de Viabilidade caso os preços do ouro permaneçam nos níveis atuais.

All In Sustaining Costs

A tabela abaixo detalha o guidance de All In Sustaining Costs atualizado para 2025 por unidade de negócio:

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025		
	Lim. Inferior	Lim. Superior
Minosa (San Andrés)	1.263	1.364
Apoena (EPP)	2.425	2.619
Aranzazu	1.348	1.455
Almas	1.113	1.202
Borborema	1.113	1.304
Total	1.374	1.492
Total ex-Apoena	1.241	1.353

Guidance para o All in Sustaining Cost para 2025:

- Apoena (EPP): É esperado que o AISC de Apoena aumente em 2025 em relação a 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027. Como resultado, na tabela acima, a Aura também mostra o custo caixa médio com e sem incluir o impacto dos custos caixa de Apoena em 2025.
- Minosa (San Andres): O aumento esperado no AISC em comparação com 2024 é principalmente devido à menor produção pelos motivos discutidos anteriormente e à introdução de novas estruturas projetadas para melhorar as taxas de recuperação.
- Aranzazu: Espera-se que o AISC seja maior quando comparado a 2024, principalmente devido ao aumento do custo caixa discutido anteriormente e ao aumento nos preços do ouro, que impacta desfavoravelmente na conversão de metal para GEO. Este aumento é parcialmente compensado por uma redução no Capex de Manutenção esperado para o ano.
- Almas: Espera-se que o AISC esteja em linha com o ano anterior, com os efeitos de um custo caixa mais alto sendo compensados por um Capex de Manutenção menor no ano.
- Borborema: O AISC incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o AISC para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema pelos mesmos motivos que afetam seu custo caixa do primeiro ano, conforme discutido acima.

Capex:

A tabela abaixo detalha o guidance de Capex atualizado para 2025 por tipo de investimento:

Capex (US\$ milhões) - 2025

	Lim. Inferior	Lim. Superior
Manutenção	40	47
Exploração	10	13
Novos projetos + Expansão	99	106
Total	149	167

- Capex de Manutenção: Espera-se que o Capex de Manutenção aumente em comparação com 2024. As principais iniciativas incluem melhorias na barragem de rejeitos em Apoená, atividades de desenvolvimento de mina, aprimoramentos tanto na mina quanto na planta em Minosa, e os Capex de Manutenção de Borborema.
- Exploração: O aumento é ocasionado principalmente pela exploração em Matupá. Outras iniciativas de exploração estão incluídas em despesas com exploração.
- Expansão: Há uma redução projetada no Capex em comparação com o ano anterior, primariamente pois a maior parte do Capex para o Projeto Borborema foi desembolsado em 2024. No entanto, essa diminuição é parcialmente compensada pelo Capex de expansão voltado para o desenvolvimento do depósito de Nosde fase III de alto teor em Apoená, com conclusão prevista para o final de 2026.

Teleconferência de resultados do 4T24 / 2024:

A Companhia realizará a teleconferência de resultados na quinta-feira, 27 de fevereiro de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), através dos acessos abaixo.

Data: 27 de fevereiro de 2025

Time: 10:00 (Brasília) | 8:00 (Nova York e Toronto)

Link de acesso: [Clique aqui](#)

Fatores Chave:

A rentabilidade futura da Companhia, os fluxos de caixa operacionais e a posição financeira estarão estreitamente relacionados aos preços vigentes do ouro e do cobre. Os fatores chave que influenciam o preço do ouro e do cobre incluem, mas não se limitam a oferta e a demanda por ouro e cobre, a força relativa das moedas (particularmente o dólar dos Estados Unidos) e fatores macroeconômicos, como as expectativas atuais e futuras para inflação e taxas de juros. A gestão acredita que o ambiente econômico de curto a médio prazo provavelmente permanecerá relativamente favorável para os preços das commodities, mas com volatilidade contínua.

Para diminuir os riscos associados aos preços das commodities e à volatilidade cambial, a Companhia continuará a avaliar e implementar programas de proteção disponíveis. Para obter informações adicionais sobre isso, consulte o Formulário de Referência da Companhia.

Outros fatores chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacionais são os níveis de produção (impactados por graus, quantidades de minério, recuperações do processo, mão de obra, estabilidade do país, disponibilidade de plantas e equipamentos), custos de produção e processamento (impactados pelos níveis de produção, preços e uso de consumíveis chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

Medidas de desempenho não GAAP

Neste Comunicado a Companhia usa medidas de desempenho não GAAP, como EBITDA Ajustado, custo de caixa, AISC e Dívida Líquida. Essas medidas não GAAP não são reconhecidas pelo International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS de maneira que não devem ser comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras companhias. A Companhia entende que tais medidas trazem informações adicionais aos Investidores que são úteis na avaliação de desempenho da Companhia e não devem ser consideradas de maneira isolada ou como substitutas a medidas de desempenho preparadas de acordo a norma IFRS. As tabelas abaixo trazem uma reconciliação das medidas não GAAP apresentadas:

Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	16.644	(5.908)	(30.271)	31.880
Recuperação de imposto de renda (despesa)	16.383	1.598	52.971	18.798
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	23.982	(6.049)	29.720	(12.372)
Despesas financeiras	9.791	36.874	151.679	49.379
Outros ganhos (perdas)	315	5.077	1.267	(659)
Depreciação	13.534	9.301	62.732	47.082
EBITDA	80.649	40.893	268.098	134.107
Impairment	-	-	-	-
Mudança ARO	(1.330)	-	(1.330)	-
EBITDA ajustado	79.319	40.893	266.768	134.107

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(84.186)	(342.893)	(290.877)
Depreciação	14.270	9.844	61.847	46.816
COGS sem depreciação	(76.148)	(74.342)	(281.046)	(244.061)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.341	68.571	269.833	233.923
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.098	1.084	1.042	1.043

Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com *all in sustaining costs* por onça de ouro equivalente vendida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(84.186)	(342.893)	(290.877)
Depreciação	14.270	9.844	61.847	46.816
COGS sem depreciação	(76.148)	(74.342)	(281.046)	(244.061)
Capex sem expansão	9.212	10.378	43.937	44.481
Despesas gerais e administrativas do local	6.124	1.687	14.024	8.217
Pagamentos de arrendamento	3.712	3.473	17.202	13.109
Sub-Total				
Onças de ouro equivalente vendidas	69.341	68.571	269.833	233.923
AISC por onças vendidas	1.373	1.311	1.320	1.325

Conciliação da Dívida Líquida (US\$ milhares):

	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2024	Trimestre findo em 31 de dezembro de 2023	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2024	Doze meses findos em 31 de dezembro de 2023
Empréstimos de curto prazo	82.007	82.865	82.007	82.865
Empréstimos de longo prazo	361.097	250.724	361.097	250.724
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para det	15.164	(11.129)	15.164	(11.129)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(270.189)	(237.295)	(270.189)	(237.295)
Menos: Caixa restrito	-	-	-	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-	-	-
Dívida líquida	188.079	85.165	188.079	85.165

São Paulo, 26 de fevereiro de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em

desenvolvimento; e São Francisco, que está em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Aura Carajas, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2025. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.



Aura Announces 2024 and Q4 2024 Financial and Operational Results and Releases its 2025 Guidance

ROAD TOWN, British Virgin Islands, February 26, 2025 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) announces that it has filed its audited consolidated financial statements and management discussion and analysis (together, “Financial and Operational Results”) for the period ended December 31, 2024. The full version of the Financial and Operational Results can be viewed on the Company’s website at www.auraminerals.com or on SEDAR+ at www.sedarplus.ca. All amounts are in thousands of U.S. dollars unless stated otherwise.

Rodrigo Barbosa, President, and CEO of Aura, commented: “In 2024, we doubled our EBITDA to US\$267 million, with average gold prices of nearly US\$2,400 / Oz—well below current levels—while keeping costs firmly under control with our all-in sustaining costs (AISC) at US\$1,320/Oz, below the industry average. Almas operation overcame a challenging first half to deliver an outstanding full-year performance, producing 54,129 Oz at an AISC of US\$1,139/Oz. This success sets a strong foundation for Borborema, which remains on track and on budget for its 2025 startup, promising higher average production and costs below our average AISC.

Additionally, we bolstered our portfolio with the acquisition of a world-class deposit and achieved significant exploration progress. In all, 2024 marked another year of production growth, up 18% at constant metal prices, and advancement of new projects with US\$159 million invested in growth for future years, all while delivering returns to shareholders through dividends and ongoing share buybacks, yielding 9.2% in the LTM. Remarkably, while expanding operations, ramping up new mines, and building another mine, our safety record remains among the best in the industry, with only one non-severe lost-time incident (LTI) in two years”

Q4 2024 and 2024 Financial and Operational Highlights:

(US\$ thousand):

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Total Production ¹ (GEO)	66,473	69,194	267,232	235,856
Sales ² (GEO)	69,341	68,571	269,833	233,923
Net Revenue	171,517	124,322	594,163	416,894
Adjusted EBITDA	79,319	40,893	266,768	134,107
AISC per GEO sold	1,373	1,311	1,320	1,325
Ending Cash balance	270,189	237,295	270,189	237,295
Net Debt	188,079	85,165	188,079	85,165
Income/(Loss) for the period	16,644	(5,908)	(30,271)	31,880
Adjusted Net Income	24,313	19,926	81,220	58,602

(1) Considers capitalized production

(2) Does not consider capitalized production

- Total production in Q4 2024 reached 66,473 gold equivalent ounces (“GEO”), 1% below the third quarter of 2024 and consistent with the same period last year at constant metal prices. Total production for 2024 reached 267,232 GEO at current prices, a 13% increase when compared to 2023 at current prices and 18% increase when compared at constant prices. At guidance metal prices, production achieved 276,305 GEO, placing it at the upper end of the consolidated production guidance (“Guidance”) range of 244,000 to 292,000 GEO for the year.
 - Aranzazu: Production reached 23,379 GEO in Q4 2024, once again stable, both when compared to Q3 2024 and when compared to Q4 2023, at constant prices, reflecting continued operational stability and adherence to mine sequencing in the quarter. For the full year of 2024, Aranzazu’s production reached 97,558 GEO at

current prices. During 2024, the variation in metal prices significantly influenced GEO conversion, particularly due to an increase of approximately 20% in gold price compared to the levels used to define the year's production guidance. For the guidance projection ending 2024, the Company considered the following prices: Copper at \$3.95/lb, Gold at \$1,988/oz, and Silver at \$24.17/oz. When applying these same price levels to the annual production at Aranzazu, the total production for the year reached 106,631 GEO, aligning with the upper range of the Guidance of 94,000 to 108,000 GEO.

- Minosa (San Andres): Production totaled 19,294 GEO in Q4 2024, reflecting a 7% decrease over the previous quarter, primarily caused by the expected rainfall during the period, particularly in November and December, but still consistently above 19,000 ounces as achieved during all quarters during the year. When compared to the same quarter last year, production increased by 8%, due to an increase of 9% in grades between quarters. For the full year of 2024, production reached 78,372 GEO, a 19% increase compared to 2023, exceeding the 2024 Guidance range of 60,000 to 75,000 GEO.
- Almas: Production reached 16,679 GEO in Q4 2024, representing an increase of 11% compared to the previous quarter, and 74% when compared to the same period last year. This growth was primarily driven by an increase in ore mined and stable grades during the period, both aligned with the mine production plan, as well as an increase in ore feed to the plant, consistent with the plant's expansion plan. This quarter, once again, reflects continuous improvements in production and efficiency resulting from the contractor replacement in Q3 2024. For the full year of 2024, despite the challenges of replacing the contractor during the second quarter, production totaled 54,129 GEO, exceeding the upper end of the 2024 guidance range of 45,000 to 53,000 GEO.
- Apoena (EPP): Production reached 7,121 GEO in Q4 2024, down 11% from Q3 2024 and 53% from Q4 2023. This drop was due to lower ore grades caused by delays in getting permits for the Nosde pit expansion, which was vital for accessing higher-grade ore. Aura has already obtained all relevant permits in early 2025. The delay meant lower grades and that 2024's total production was 37,173 GEO, a 19% decrease from 2023, below the 46,000 to 56,000 GEO guidance.
- Sales volumes increased by 2% in Q4 2024 from Q3 2024 and 1% when compared to the same period of 2023. In the 2024, sales volume increased by 15%. The annual increase was primarily driven by higher sales volumes from Almas and Minosa, partially offset by a decline at Apoena, which reported reduced production in the second half of the year due to delays in obtaining the permits previously mentioned, which directly impacted sales. Aranzazu was adversely affected by the conversion of its production to gold equivalent ounces (GEO), as a consequence of fluctuations in gold prices during the year. When considering guidance prices, Aranzazu's production remained stable in the quarter.
- Net Revenues reached US\$171,517 in Q4 2024, representing an increase of 10% compared to Q3 2024 and 38% compared to the same period in 2023. In 2024, revenues reached US\$594,163, a 43% increase in comparison to 2023.
 - Average gold sale prices increased 7% in Q4 2024 compared to Q3 2024, with an average of US\$2,586/oz in the quarter. Compared to the same period in 2023, average gold sale prices increased 36% in Q4 2024. In 2024, average gold sale prices reached US\$2,308, a 23% increase when compared to 2023.
 - Average copper sale prices decreased 1% when compared to Q3 2024, with an average of US\$4.15/lb in the quarter. Compared to the same period in 2023, average copper prices increased by 12% in Q4 2024. In 2024, average copper prices reached US\$4.17/lb, an 8% increase when compared to 2023.
- Another record-high Adjusted EBITDA of US\$79,319 during Q4 2024, surpassing Q3 2024 performance by 2%. It was the second record high quarterly Adjusted EBITDA reported by Aura in a row. This increase was driven by an increase in gold prices and supported by a consistent sales volume in the quarter. When compared to Q4 2023, Adjusted EBITDA more than doubled. For the full year 2024, the Company achieved record-high Adjusted EBITDA of US\$266,768, marking a 99% increase compared to the full year 2023, mainly due to higher sales volumes, strong cost control and favorable increases in gold prices. This growth was primarily driven by the first full year of production at Almas, which not only exceeded its initial capacity but also outperformed the 2024 guidance, further supported by higher gold prices.

- AISC¹ for Q4 2024 was US\$1,373/GEO, an increase compared to Q3 2024 (US\$1,292/GEO), impacted by increased AISCs in Minosa and Apoena, and by lower AISCs in Almas. For 2024, AISC averaged US\$1,320/GEO, an US\$ 5/GEO decrease from 2023, (US\$1,325/GEO), reflecting the Company's focus on cost.
- The standout performer in AISC for both the quarter and the year was Almas, which reported US\$713/Oz in Q4 2024 (US\$849 excluding non-recurring accounting items) and \$1,139/Oz for the full year. This positioned Almas as Aura's lowest AISC operation—a remarkable achievement, particularly considering it was the mine's first full year of production and that it successfully transitioned to a new mining contractor in the first half of the year due to performance issues. This milestone aligns with Aura's growth strategy of bringing new mines online with AISC below the Company's average
- Recurring Free Cash Flow to Firm reached US\$67 million in the quarter and US\$195 million in 2024, largely driven by the increase in EBITDA in the period.
- The company's Net Debt reached US\$188,079 by the end of 2024, due to investments in expansion of US\$ 137 million in the year, including Borborema (US\$ 108 million) and dividends and buybacks (US\$ 53 million together). The LTM net debt-to-EBITDA ratio ended 2024 at 0.70x.

Buybacks

In March, Aura announced simultaneous buyback programs for Ordinary Shares on the Toronto Stock Exchange (TSX) and Brazilian Depositary Receipts (BDRs) on B3. As of December 31, 2024, the Company had repurchased 1,082,497 common shares of its Brazilian Depositary Receipts² and 183,710 under the Normal Course Issuer Bidder program and canceled 116,948 shares from the total repurchased. To date, US\$13,576 were invested in shares and BDRs buybacks.

Safety

- The company maintained a strong safety record with zero lost time incidents across all operations and projects during Q4 2024. The Company has achieved 6 months without LTIs in any of its operations and projects and has incurred in just one LTI in the last 2 years across all its operations and projects.
- Aura's inaugural Safety Day, called by "D Day" was held on October 10 and showcased the Company's unwavering commitment to safety. The event began with an impactful video message from Aura's COO, highlighting the importance of safety and the dedication of Aura employees and business partners. Leadership from all units participated, reinforcing Aura's core values with a focus on "people first," emphasizing safe work practices and adherence to procedures. The video also featured messages from the families of employees across all units, deepening the sense of community and responsibility. The video was broadcast across all shifts, making it a day of reflection, celebration, and engagement for the entire workforce. This initiative reinforces Aura's dedication to fostering a culture of continuous improvement and safety in every aspect of Aura's operations.

Borborema construction

As of the date of this MD&A, the Borborema Project construction is on track to be completed in the first quarter of 2025. Construction capex is 100% committed. Significant developments include the conclusion of the Main Substation, Power Line, Mechanical assembly of the Crushing Area and the CIL area. The mine pre-stripping is ongoing according to the plan and moved a total of 5.7Mt. The project currently employs 2,184 direct and indirect personnel.

¹ AISC is a non-GAAP financial measure with no standardized meaning under IFRS, and therefore may not be comparable to similar measures presented by other issuers. For further information and detailed reconciliations to the most directly comparable IFRS measures, see Section 17: Non-GAAP Performance Measures in this MD&A.

² Each common share is equivalent to 3 Brazilian Depositary Receipts.

Bluestone Acquisition Closing

On January 13, 2025, Aura completed the previously announced plan of arrangement with Bluestone Resources (the "Acquisition"). The Acquisition includes a high-grade gold deposit with approximately 2.4 million ounces of gold and 10.4 million ounces of silver (41 Mt at average grade 1.8 g/t Au and 7.9 g/t Ag) in Measured category and approximately 700 thousand ounces of gold and 3.0 million ounces of silver (22.6 Mt at average grade of 1.0 g/t Au and 4.2 g/t silver) in Indicated category of mineral resources and an advanced renewable energy project. In the coming months, the Company will conduct a review of the feasibility study and evaluate alternatives to optimize scale, risk, and return profile of the project. Concurrently, Aura will implement Aura 360 concept, adhering to the highest environmental and social standards, in preparation to begin construction. Additionally, the geothermal energy project at Cerro Blanco, which has the potential to generate up to 50MW, offers a distinctive opportunity to utilize renewable energy and possibly sell any excess to Guatemala.

Guidance 2024 Achievement:

The Company achieved its guidance for 2024, including production, cash cost, All-In Sustaining Cost (AISC), and capital expenditures, as demonstrated by the results of the year.

Gold equivalent thousand ounces (‘000 GEO) production - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	%	2024 A at Guidance Prices	%
Minosa (San Andrés)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%

Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,120	1,288	1,126	0%	-13%	1,126	0%	-13%
Apoena (EPP)	1,182	1,300	1,189	1%	-9%	1,189	1%	-9%
Aranzazu	826	1,009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Almas	932	1,025	950	2%	-7%	950	2%	-7%
Total	984	1,140	1,041	6%	-9%	1,009	3%	-11%

AISC per equivalent ounce of gold produced - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	Δ Low	Δ High	2024 A at Guidance Prices	Δ Low	Δ High
Minosa (San Andrés)	1,216	1,398	1,205	-1%	-14%	1,205	-1%	-14%
Apoena (EPP)	1,588	1,747	1,833	15%	5%	1,833	15%	5%
Aranzazu	1,089	1,331	1,308	20%	-2%	1,201	10%	-10%
Almas	1,179	1,297	1,139	-3%	-12%	1,139	-3%	-12%
Total	1,290	1,459	1,320	2%	-10%	1,279	-1%	-12%

Capex (US\$ million) - 2024

	Low - 2024	High - 2024	2024 A	%
Sustaining	37	43	36	83% - 96%
Exploration	7	8	8	102% - 119%
New projects + Expansion	144	169	137	81% - 95%
Total	188	219	181	82% - 96%

Guidance 2025

The Company's updated gold equivalent production, AISC and cash operating cost per gold equivalent ounce sold, and CAPEX guidance for 2025 are detailed below.

Production

The table below details the Company's updated GEO production guidance for 2025 by business unit:

**Gold equivalent thousand ounces
('000 GEO) production - 2025**

	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	64	73
Apoena (EPP)	29	32
Aranzazu	88	97
Almas	51	58
Borborema	33	40
Total	266	300

For current guidance, the Company considered: Copper price = \$4.29/lb; Gold Price = \$2,634.41/oz; Silver Price = \$31.66/oz

2025 Production Guidance:

- **Minosa (San Andres):** Minosa is expected to maintain reliable performance throughout 2025, similar to 2024. However, the projected production for 2025 is lower than the previous year, mainly due to expected grade reduction during the period due to mine sequencing. Additionally, in 2024, the operation benefited from lower-than-expected rainfall, which favored mining and plant feed activities.
- **Apoena (EPP):** In 2025, Apoena will be focusing on opening a new phase in the Nosde pit to expand production, following the delays in obtaining the Nosde pit permit in 2024. This strategic step will initially negatively affect production levels, with a more robust recovery anticipated by 2027.
- **Aranzazu:** Aranzazu's production in 2025 is expected to be once again stable, compared to 2024, assuming constant metal prices. However, given the guidance average gold price of \$2,636.41/oz, an increase of 33% over the guidance

price of 2024, and copper price of \$4.3/lb, the total volume in GEO will be impacted by an unfavorable metal-to-GEO conversion factor.

- Almas: In 2025, Almas' production is expected to reach its installed capacity following process optimization and throughput enhancements implemented in 2024, which increased the plant's ore feed capacity from 1.6 to 1.8 million tonnes per month
- Borborema: With ramp-up scheduled to commence in Q1 2025, Borborema is expected to reach between 40% and 48% of its designed nominal capacity in 2025, equivalent to an annualized rate of 83k oz. Aura anticipates achieving commercial production at Borborema in the second half of 2025.

All in all, the 2025 production guidance expects production of 266-300 kGEO, represents an increase of up to 33k GEO when compared to 2024 at current prices and up to 37k GEO at constant metal prices.

Cash Costs

The table below shows the Company's cash operating costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

	Cash Cost per equivalent ounce of gold produced - 2025	
	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	1,108	1,219
Apoena (EPP)	1,258	1,384
Aranzazu	1,029	1,132
Almas	1,013	1,114
Borborema	1,084	1,232
Total	1,078	1,191
Total ex-Apoena	1,055	1,167

2025 Cash Cost Guidance:

- Apoena (EPP): Cash costs are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher cash cost profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- Minosa (San Andres): Cash costs are expected to rise compared to 2024, driven by lower ore grades planned in mine sequencing and reduced mine movement. The decrease in mine movement is due to the unusually low rainfall in 2024, which has raised the comparative base.
- Aranzazu: At constant metal prices, cash costs are expected to increase mainly due to the impact of a full year under the renewed main mine agreement, which underwent a price adjustment in the latter half of 2024, as well as the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor.
- Almas: An increase in cash cost is expected in 2025, primarily due to mine sequencing that forecasts lower ore grades and a higher strip ratio over the year. Nonetheless, this increase will be partially mitigated by the capacity expansion completed in 2024.

- Borborema: cash costs included in the table above apply only to the period after Borborema enters commercial production. Cash costs for the first year are expected to be higher than the cash cost indicated in the Borboremas Feasibility Study published in 2023 for the following reasons: (a) inflation between the date of the Feasibility Study (effective as of July 2023) and first year of production; (b) changes in the mine sequencing; (c) only few months of commercial production in 2025 (vs. 12 months considered for first year in the Feasibility Study), when the mine is expected to be stabilizing its performance. On the other hand, current gold prices (above \$2,800/oz) are significantly higher than the assumption used in the study (\$1,745/oz); as result, the company expects the profitability to be above those reported the Feasibility Study in case gold prices remain at similar levels.

All In Sustaining costs

The table below shows the Company's all-in sustaining costs per GEO sold guidance for 2025 by Business Unit:

	AISC per equivalent ounce of gold produced - 2025	
	Low - 2025	High - 2025
Minosa (San Andrés)	1,263	1,364
Apoena (EPP)	2,425	2,619
Aranzazu	1,348	1,455
Almas	1,113	1,202
Borborema	1,113	1,304
Total	1,374	1,492
Total ex-Apoena	1,241	1,353

2025 All-In Sustaining Cost Guidance:

- Apoena (EPP): AISC are projected to increase in 2025 vs. 2024. Apoena is expected to have two years of lower production and higher AISC profile as Aura pushes back its Nosde deposit, before reaching higher production again from 2027. As result, in the table above, Aura also shows the average Cash Cost with and without including the impact of Apoena cash costs in 2025.
- Minosa (San Andres): The increase in expected AISC compared to 2024 is mainly driven by lower production for the reasons discussed above., and the introduction of a new structures designed to improve recovery rates.
- Aranzazu: AISC are expected to be higher when compared to 2024 mainly driven by the expected increase in cash costs discussed above and the increase in gold prices unfavorably impact metal-to-GEO conversion factor. This increase is partially offset by a reduction in sustaining capex expected for the year.
- Almas: AISC is expected to be in line with the previous year, with the effects of a higher cash cost being offset by a lower sustaining capex in the year.
- Borborema: AISC included in the table above apply only to the period after Borborema enters in commercial production. Borboremas' AISC for the first year are expected to be higher than the AISC indicated in its Feasibility Study for the same reasons affecting its first-year cash costs as discussed above.

Capex:

The table below shows the breakdown of estimated capital expenditures by type of investment:

Capex (US\$ million) - 2025

	Low - 2025	High - 2025
Sustaining	40	47
Exploration	10	13
New projects + Expansion	99	106
Total	149	167

- Sustaining: Sustaining capex are expected to increase compared to 2024. Key initiatives include improvements to the tailings dams at Apoena, mine development activities, enhancements in both the mine and plant at Minosa, and the sustaining capital expenditures for Borborema.
- Exploration: Increase driven mainly by exploration in Matupa's Reserves. Other exploration initiatives are included in exploration expenses.
- Expansion: There is a projected reduction in capital expenditures compared to last year, primarily because most of the Capex for the Borborema Project was incurred in 2024. However, this decrease is partially offset by expansion Capex aimed at developing the higher-grade Nosde phase III deposit in Apoena, with completion expected by end of 2026.

2024 and Q4 2024 Earnings Call

The Company will hold an earnings conference call on Thursday, February 27, 2025, at 8:00 AM (Eastern Time). To register and participate, please click the link below.

Date: February 27, 2025

Time: 8:00 AM (New York and Toronto) | 10:00 AM (Brasília)

Access Link: [Click here.](#)

Key Factors

The Company's future profitability, operating cash flows, and financial position will be closely related to the prevailing prices of gold and copper. Key factors influencing the price of gold and copper include, but are not limited to, the supply of and demand for gold and copper, the relative strength of currencies (particularly the United States dollar), and macroeconomic factors such as current and future expectations for inflation and interest rates. Management believes that the short-to-medium term economic environment is likely to remain relatively supportive for commodity prices but with continued volatility.

To decrease risks associated with commodity prices and currency volatility, the Company will continue to evaluate and implement available protection programs. For additional information on this, please refer to the AIF.

Other key factors influencing profitability and operating cash flows are production levels (impacted by grades, ore quantities, process recoveries, labor, country stability, plant, and equipment availabilities), production and processing costs (impacted by production levels, prices, and usage of key consumables, labor, inflation, and exchange rates), among other factors.

Non-GAAP Measures

In this press release, the Company has included Adjusted EBITDA, cash operating costs per gold equivalent ounce sold, AISC and net debt which are non-GAAP measures. These non-GAAP measures do not have any standardized meaning within IFRS and therefore may not be comparable to similar measures presented by other companies. The Company believes that these measures provide investors with additional information which is useful in evaluating the Company's performance and should not be considered in isolation or as a substitute for measures of performance prepared in accordance with IFRS. The below tables provide a reconciliation of the non-GAAP measures presented:

Reconciliation from Income for the Quarter for EBITDA and Adjusted EBITDA (US\$ thousand):

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Profit (loss) from continued and discontinued operation	16,644	(5,908)	(30,271)	31,880
Income tax (expense) recovery	16,383	1,598	52,971	18,798
Deferred income tax (expense) recovery	23,982	(6,049)	29,720	(12,372)
Finance costs	9,791	36,874	151,679	49,379
Other gains (losses)	315	5,077	1,267	(659)
Depreciation	13,534	9,301	62,732	47,082
EBITDA	80,649	40,893	268,098	134,107
Impairment	-	-	-	-
ARO Change	(1,330)	-	(1,330)	-
Adjusted EBITDA	79,319	40,893	266,768	134,107

Reconciliation from the consolidated financial statements to cash operating costs per gold equivalent ounce sold (US\$ thousand):

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Cost of goods sold	(90,418)	(84,186)	(342,893)	(290,877)
Depreciation	14,270	9,844	61,847	46,816
COGS w/o Depreciation	(76,148)	(74,342)	(281,046)	(244,061)
Gold Equivalent Ounces sold	69,341	68,571	269,833	233,923
Cash costs per gold equivalent ounce sold	1,098	1,084	1,042	1,043

Reconciliation from the consolidated financial statements to all in sustaining costs per gold equivalent ounce sold (US\$ thousand):

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023	For the twelve months ended December 31, 2024	For the twelve months ended December 31, 2023
Cost of goods sold	(90,418)	(84,186)	(342,893)	(290,877)
Depreciation	14,270	9,844	61,847	46,816
COGS w/o Depreciation	(76,148)	(74,342)	(281,046)	(244,061)
Capex w/o Expansion	9,212	10,378	43,937	44,481
Site G&A	6,124	1,687	14,024	8,217
Lease Payments	3,712	3,473	17,202	13,109
Sub-Total				
Gold Equivalent Ounces sold	69,341	68,571	269,833	233,923
All In Sustaining costs per ounce sold	1,373	1,311	1,320	1,325

Reconciliation Net Debt (US\$ thousand):

	For the three months ended December 31, 2024	For the three months ended December 31, 2023
Short Term Loans	82,007	82,865
Long-Term Loans	361,097	250,724
Plus / (Less): Derivative Financial Instrument	15,164	(11,129)
Less: Cash and Cash Equivalents	(270,189)	(237,295)
Less: Restricted cash	-	-
Less: Short term investments	-	-
Net Debt	188,079	85,165

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) gold mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Aura Carajas copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as “plans,” “expects,” “is expected,” “budget,” “scheduled,” “estimates,” “forecasts,” “intends,” “anticipates,” or “believes” or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results “may,” “could,” “would,” “might” or “will” be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Financial Outlook and Future-Oriented Financial Information

To the extent any forward-looking statements in this press release constitute “financial outlooks” within the meaning of applicable Canadian securities legislation, such information is being provided as certain estimated financial metrics and the reader is cautioned that this information may not be appropriate for any other purpose and the reader should not place undue reliance on such financial outlooks. Such information was approved by the company’s Board of Directors on February 26, 2025. Financial outlooks, as with forward-looking statements generally, are, without limitation, based on the assumptions and subject to various risks as set out herein. The Company’s actual financial position and results of operations may differ materially from management’s current expectations and, as a result, may differ materially from values provided in this press release.